

**INSTRUÇÃO GERAL:** Para cada questão, escolher apenas uma alternativa correta.

## LITERATURA BRASILEIRA

**Serbohomumser político por natureza, sua expressão artística-literária realiza-se como signo ideológico, representando, portanto, os sistemas políticos vigentes, que estão ligados aos sociais e aos econômicos. Os textos que integram esta prova demonstram essa relação entre Literatura e Política.**

**INSTRUÇÃO:** Para responder às questões 1 e 2, ler o texto que segue.

(...)

“Existe um povo que a bandeira empresta  
Pr’a cobrir tanta infâmia e cobardia!

(...)

Meu Deus! Meu Deus! Mas que bandeira é esta,

(...)

Auriverde pendão da minha terra,  
Que a brisa do Brasil beija e balança,  
Estandarte que a luz do sol encerra  
E as promessas divinas da esperança...  
Tu que, da liberdade após a guerra,  
Foste hasteado dos heróis na lança,  
Antes te houvessem roto na batalha,  
Que servires a um povo de mortalha!...

Fatalidade atroz que a mente esmaga!  
Extingue nesta hora o brigue imundo  
O trilho que Colombo abriu nas vagas,  
Como um íris no pélago profundo!

Mas é infâmia demais!... Da etérea plaga  
Levantai-vos, heróis do Novo Mundo!  
Andrada! Arranca esse pendão dos ares!  
Colombo! Fecha a porta de teus mares!”

Castro Alves

1) Todas as afirmativas que seguem podem ser associadas ao texto em questão, **exceto**:

- A) Houve tempo em que os brasileiros se orgulharam da sua bandeira.
- B) A indignação do poeta expressa-se através da imagem relacionada ao símbolo nacional.
- C) Parece ser inútil lamentar a morte de tantos homens.
- D) A imagem da bandeira que cobre os mortos sugere vergonha pela mortandade.
- E) O poeta recorre à imagem dos heróis do Novo Mundo como forma de recuperar as origens.

2) O texto em questão pertence ao poema \_\_\_\_\_, de Castro Alves, caracterizando-se pelo \_\_\_\_\_ e pelo \_\_\_\_\_.

- A) *Canção do Exílio* subjetivismo pessimismo
- B) *Vozes d’África* primitivismo condoreirismo
- C) *Vozes da América* tom melodramático tom retórico
- D) *I-Juca Pirama* lirismo indianismo
- E) *Navio Negroiro* tom combativo abolicionismo

3) Castro Alves, assim como \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_ são considerados poetas \_\_\_\_\_, embora possuam características bem distintas entre si, quais sejam, respectivamente: a denúncia de injustiças sociais, a valorização da natureza e o sentimentalismo pungente.

- A) Gonçalves Dias – Álvares de Azevedo – românticos
- B) Alphonsus de Guimaraens – Gonçalves Dias – simbolistas
- C) Fagundes Varela – Cruz e Souza – simbolistas
- D) Álvares de Azevedo – Casimiro de Abreu – parnasianos
- E) Casimiro de Abreu – Cruz e Souza – românticos

**INSTRUÇÃO:** Para responder às questões 4 e 5, ler o texto que segue.

### “Paz Entre os Homens

Paz entre os homens! Os vencidos dormem  
Na eterna paz. A guerra é concluída:  
Em pingues zonas de lavoira e vida  
Os campos de batalha se transformem.

Troquemos todos, como amigos, juntos,  
Por mansos bois marciais cavalos.  
Eia sus! Quanto aos mortos... enterrá-los;  
E rezar pelas almas dos defuntos.

E agora o seu casal cada um construa.  
Não sangue, mas suor, fecunde a terra;  
E encha esse azul, em vez de hinos de guerra,  
O som fresco e saudável da charrua.

Velho já, que simples lavradores  
O bravo general seu mando esqueça.  
Paz, para sempre, sobre todos desça:  
Paz, como entre as abelhas e os castores.”

4) Sobre o texto em questão, é correto afirmar que

- A) os vencidos devem reagir e reconstruir a vida.
- B) o poeta clama por vingança após tantas mortes.
- C) cavalos e bois devem ser usados na lavoura.
- D) o poeta propõe um pacto de paz e renovação.
- E) o bravo general deve continuar orientando o povo.

5) O texto pertence a \_\_\_\_\_, poeta vinculado ao Parnasianismo, tendência literária que pretendia valorizar a \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_.

- A) Olavo Bilac forma o sentimentalismo
- B) Raimundo Correia objetividade a impessoalidade
- C) Eduardo Guimaraens forma a “arte pela arte”
- D) Alberto de Oliveira musicalidade o irracionalismo
- E) Raimundo Correia subjetividade a “arte pela arte”

**INSTRUÇÃO: Para responder às questões de 6 a 8, ler os textos que seguem.**

**TEXTO A**

**“Tabuleta Nova**

Referido o que fica atrás, Custódio confessou tudo o que perdia no título e na despesa, o mal que lhe trazia a conservação do nome da casa, a impossibilidade de achar outro, um abismo, em suma. Não sabia que buscasse; faltava-lhe a invenção e paz de espírito. Se pudesse liquidava a confeitaria. E afinal que tinha ele com política? Era um simples fabricante de doces, estimado, afreguesado, respeitado, e principalmente respeitador da ordem pública...

– Mas o que é que há? Perguntou Aires.

– A república está proclamada.

– Já há governo?

– Penso que já, mas diga-me V. Ex<sup>a</sup>: ouviu alguém acusar-me jamais de atacar o governo? Ninguém. Entretanto... Uma fatalidade! Venha em meu socorro, Excelentíssimo. Ajude-me a sair deste embaraço. A tabuleta está pronta, o nome todo pintado. – “Confeitaria do Império”, a tinta é viva e bonita. (...) V. Ex<sup>a</sup> crê que, se ficar “Império”, venham quebrar-me as vidraças?”

**TEXTO B**

**“O Poeta Come Amendoim**

(...)

Estou pensando nos tempos de antes de eu nascer...

A noite era pra descansar. As gargalhadas brancas dos mulatos...

Silêncio! O Imperador medita os seus versinhos.

Os Caramurus conspiram na sombra das mangueiras ovais.

Só o murmurejo dos cr’-m-deus-padres irmanava os homens de

[meu país...

Duma feita os canhamoras perceberam que não tinha mais

[escravos,

Por causa disso muita virgem-do-rosário se perdeu...

Porém o desastre verdadeiro foi embonecar esta República

[temporã

A gente inda não sabia se governar...

Progredir, progredimos um tiquinho

Que o progresso também é uma fatalidade...

Será o que Nosso Senhor quiser!”

**INSTRUÇÃO: Para responder à questão 6, analisar as afirmativas que seguem, sobre os textos A e B.**

- I. No texto A, evidencia-se a discussão acerca da posição politicamente mais adequada diante dos acontecimentos.
- II. O texto B sugere certo pessimismo em relação aos rumos que o país tomou após importantes fatos políticos.
- III. Os textos A e B possuem linguagens e formas diferentes, mas tratam dos mesmos momentos da História do Brasil.
- IV. Tanto a personagem do texto A como o poeta do texto B aceitam os fatos ocorridos, pois estes trarão progresso para o país.

6) Pela análise das afirmativas, conclui-se que está correta a alternativa

- A) I e II
- B) I e III
- C) I, II, III e IV
- D) II e IV
- E) III e IV

7) A afirmação correta a respeito do texto A é:

- A) A linguagem preciosista associa-o ao Romantismo.
- B) A temática relacionada a questões de ordem política consiste em elemento típico do Naturalismo.
- C) É evidente sua vinculação ao determinismo histórico, típico do romance naturalista.
- D) A objetividade na apresentação dos fatos vincula-o ao Realismo.
- E) A hesitação da personagem bem representa o espírito conturbado típico do Romantismo.

8) O texto B é característico do Modernismo por apresentar um elemento inovador na literatura brasileira, qual seja, a

- A) disciplina métrica.
- B) riqueza de imagens.
- C) incorporação da linguagem coloquial.
- D) religiosidade implícita.
- E) temática relacionada às saudades da pátria.

**INSTRUÇÃO: Para responder à questão 9, assinale com V (verdadeiro) ou com F (falso) as afirmativas sobre o Modernismo no Brasil.**

- ( ) A Semana de Arte Moderna exaltou o novo, descartando, nessa medida, os movimentos europeus de vanguarda.
- ( ) Na sua primeira fase, destacaram-se poetas como Oswald de Andrade e Mário de Andrade.
- ( ) Carlos Drummond de Andrade ratifica a tradição da primeira fase.
- ( ) A neutralização das diferenças entre prosa e poesia evidencia-se, principalmente, na primeira fase.
- ( ) A partir de 1930, surge uma prosa comprometida com questões político-sociais.

9) A seqüência correta, resultante do preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- A) F – V – V – V – V
- B) V – V – F – V – V
- C) F – V – F – V – V
- D) F – F – F – F – V
- E) F – V – F – V – F

**INSTRUÇÃO: Para responder à questão 10, ler os textos que seguem.**

**TEXTO A**

“Já um ruro de vezes tenho dito – e provo – que fui ordenança do meu general Bento Gonçalves.

Este caso que vou contar pegou começo no fim de 42, no Alegrete e foi acabar num 27 de fevereiro, daí dois anos, nas pontas do Sarandi, pras bandas e já pertinho de Santana.

Foi assim. Tenho que contar pelo miúdo, pra se entender bem. Em agosto de 42, o general, que era o Presidente da República Rio-Grandense – vancê desculpe ... estou velho, mas *inté* hoje, quando falo na República dos Farrapos, tiro o meu chapéu!... – o general fez um papel, que chamavam-lhe – decreto – mandando ordens pr’uma eleição grande, para deputados, estes tais é que iam combinar as leis novas e cuidar de outras cousas que andavam meio à matroca, por causa da guerra.

Em setembro houve a eleição; em outubro já se sabia quem eram os macotas votados, que eram quase todos os torenas que andavam na coxilha. (...)”

**TEXTO B**

“A Câmara Municipal discutia o orçamento para 1920, e os dois vereadores ponderavam ponto por ponto cada título da receita. O município é pobre, arrecada 72 contos por ano. Houve praga na lavoura; deu peste no gado; o empréstimo para instalação da luz elétrica vence juros penosos. Para atender à instrução, às eleições, ao funcionalismo, a tanto compromisso, torna-se imperioso lançar novos impostos, criar taxas inéditas, como essa de afinador. (...) No calor da sala, os vereadores tentam reerguer as finanças públicas.”

**INSTRUÇÃO: Para responder à questão 10, analisar as afirmativas que seguem, sobre os textos A e B.**

- I. Os textos retratam instâncias diferentes do processo legislativo.
- II. No texto A, o narrador em primeira pessoa evidencia a intenção de imprimir fidedignidade ao relato.
- III. O texto B retrata a atuação, por vezes paradoxal, dos representantes do povo.
- IV. O texto A trata das eleições e o B, da aprovação orçamentária.

**10)** Pela análise das afirmativas, conclui-se que está correta a alternativa

- A) I e II
- B) I e III
- C) I, II, III e IV
- D) II e IV
- E) III e IV

**11)** Todas as afirmativas que seguem podem ser associadas à obra de Simões Lopes Neto, autor do texto A, **exceto**:

- A) Suas obras mais importantes são *Contos Gauchescos* e *Lendas do Sul*.
- B) Seus contos redimensionam a mitologia sul-riograndense.
- C) Os relatos orais recuperados pelo autor são reconstruídos de forma criativa.
- D) *Negrinho do Pastoreio*, *A Salamanca do Jarau*, *O Boi Velho* e *Deve um Queijo* são alguns de seus contos.
- E) Blau Nunes, o narrador, viveu todos os episódios por ele relatados nos contos.

**INSTRUÇÃO: Para responder à questão 12, analisar as afirmativas que seguem, sobre Carlos Drummond de Andrade, autor do texto B.**

- I. Participou ativamente da Semana de Arte Moderna.
- II. Sua vasta produção literária conta com crônicas, contos e, principalmente, poemas.
- III. A polissemia de seus textos garante posição de destaque na produção literária do século XX.
- IV. É autor do famoso poema *José*, em que aposta na conduta política como a única saída para uma vida sem sentido.

**12)** Pela análise das afirmativas, conclui-se que está correta a alternativa

- A) I e II
- B) I, II, III e IV
- C) I e IV
- D) II e III
- E) III e IV

**INSTRUÇÃO: Para responder às questões de 13 a 15, ler os textos que seguem.**

**TEXTO A**

“Martim Francisco fez as malas e embarcou na tarde daquele mesmo dia, de volta para Porto Alegre, levando consigo um caderno cheio de anotações: reprodução de diálogos que tivera com várias pessoas em Antares, desenhos, lembretes... (...)”

O Pe. Pedro-Paulo e Xisto o levaram à estação rodoviária e, esperando a hora da partida do ônibus, ficaram os três a um canto da sala de espera, conversando em surdina.

– Como é que vês a situação política nacional? – perguntou o Pe. Pedro-Paulo.

– Muito turva, muito confusa. Talvez estejamos no prelúdio do caos.

– Como assim?

– Antes de cinco ou seis meses, se tanto, teremos um golpe de direita ou de esquerda, com a participação do Exército. Vença o lado que vencer, haverá sempre uma grande vítima: as liberdades civis.”

**TEXTO B**

“Lá da porta o inspetor Terézio gritou para dentro: não está sabendo da revolução, Seu Antônio? O português correu pressuroso para a porta, mas que raio de revolução era essa, tudo tão calmo, a cozinha lá dentro com a comida pronta, as mesas postas, tudo na santa paz do Senhor! (...) Foi quando dois camburões do Exército frearam barulhentos na porta do café e dele saltou meia dúzia de soldados com fardamento de campanha, metralhadora nas mãos, obstruíram as portas e o silêncio caiu no salão como uma pesada manta. Não se ouvia mais um garfo roçar num prato. Os soldados começaram a pedir documentos dos primeiros e um sargento gritou que ninguém saísse dos seus lugares. (...) Seu Antônio pedia calma, que todos obedecessem as forças da ordem. (...) Revolução! (...) Derrubaram o Presidente, caiu todo o Ministério, e estão prendendo gente como gafanhoto! (...) Só há soldados na rua. Do Exército, aqueles da Aeronáutica com os fardamentos todos remendados e só não tem marinheiro porque aqui não existe este tipo de soldado. Sabe o que a Brigada está fazendo? Baixando o pau em quem anda por aí, se adonaram de tudo, a cidade é deles, o país... e agora...”

**13)** O texto A reconstitui a \_\_\_\_\_ política verificada no país, a qual \_\_\_\_\_ o fato histórico retratado no texto B. Essa constatação sinaliza \_\_\_\_\_ presente em ambos os textos.

- A) estagnação precede a historicidade
- B) ebulição anuncia a verossimilhança
- C) discussão revisa a ficcionalidade
- D) exaltação determina o realismo
- E) alienação define a literariedade

**14)** Após o episódio da obra *Incidente em Antares*, de Erico Verissimo, apresentado no texto A,

- A) o narrador reconstitui a cena dos mortos que saem de suas sepulturas para ameaçar as forças políticas do lugar.
- B) o autor apresenta um detalhado quadro político-social do país, do estado e do município de Antares.
- C) o narrador esclarece que a principal reivindicação dos insepultos era a garantia de serem enterrados dignamente.
- D) a cidade volta ao normal, pela ação implementada por seus dirigentes.
- E) os ratos se espalham pela cidade, aterrorizando seus moradores.

**15)** A obra *Camilo Mortágua*, de Josué Guimarães, de onde se extraiu o texto B, constitui-se por meio de dois planos temporais: o presente e o passado. O primeiro, que corresponde aos cinco primeiros dias \_\_\_\_\_, aparece \_\_\_\_\_ o passado, o qual narra a vida do protagonista até \_\_\_\_\_ econômico/a e pessoal.

- A) da ditadura getulista retificando seu progresso
- B) do golpe de 1964 emoldurando sua decadência
- C) do golpe de 1964 ratificando sua ascensão
- D) da reabertura política confirmando sua realização
- E) da reabertura política recuperando sua derrocada